

Os dados apresentados neste relatório são provenientes do Conselho Nacional de Imigração, o download para os microdados pode ser feito através da [página](#) do Portal da Imigração do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Para esta análise utilizamos os dados referentes de 2021 (Janeiro a Outubro) e 2020 (na íntegra).

A base de dados possuía 216.738 linhas, sendo cada uma um pedido de imigração apresentado ao Ministério da Justiça.

O ano de 2021, apesar de representar um período incompleto, superou todo o período de 2020 com 57,2% dos registros. Em 2020 a base possuía 92.749 registros e em 2021 123.989.

Os pedidos de imigração são registrados através de amparos legais na legislação brasileira. Esta informação está disponível na base de dados na variável “amparo”, as formas mais predominantes são as da PORTARIA INTERMINISTERIAL MJSP/MRE Nº 19, DE 23 DE MARÇO DE 2021, com 34,8% dos registros (n=75.487), seguida da PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 13, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020, com 13,3% dos registros (n=28.925) e o [DECRETO Nº 9.277, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2018](#) com 13,3% (n=28.845).

Os 50 países com maior número de imigrantes estão na **tabela 1**. O país com maior registro é a Venezuela com 110.225 imigrantes, sendo responsável por 51% dos registros de imigração. A República Democrática do Congo ocupa a posição 43ª com 223 registros (0,1%) do total.

Tabela 1) Número de registro de imigrações por país de nascimento nos anos de 2020 e 2021 (junho a outubro)

	pais_nascimento	n
1	VENEZUELA	110225
2	HAITI	38972
3	COLÔMBIA	8221
4	ARGENTINA	5732
5	BOLÍVIA	4883
6	PARAGUAI	3714
7	CUBA	3060
8	URUGUAI	2996
9	SENEGAL	2987
10	CHINA	2906
11	ANGOLA	2656
12	PERU	2505
13	ESTADOS UNIDOS	2401
14	FRANÇA	1633
15	CHILE	1289
16	ITÁLIA	1029
17	PORTUGAL	1008
18	EQUADOR	947
19	CORÉIA DO SUL	898
20	BANGLADESH	890
21	ALEMANHA	834
22	MÉXICO	782
23	NIGÉRIA	770
24	JAPÃO	766
25	ESPANHA	722
26	FILIPINAS	717
27	LÍBANO	703

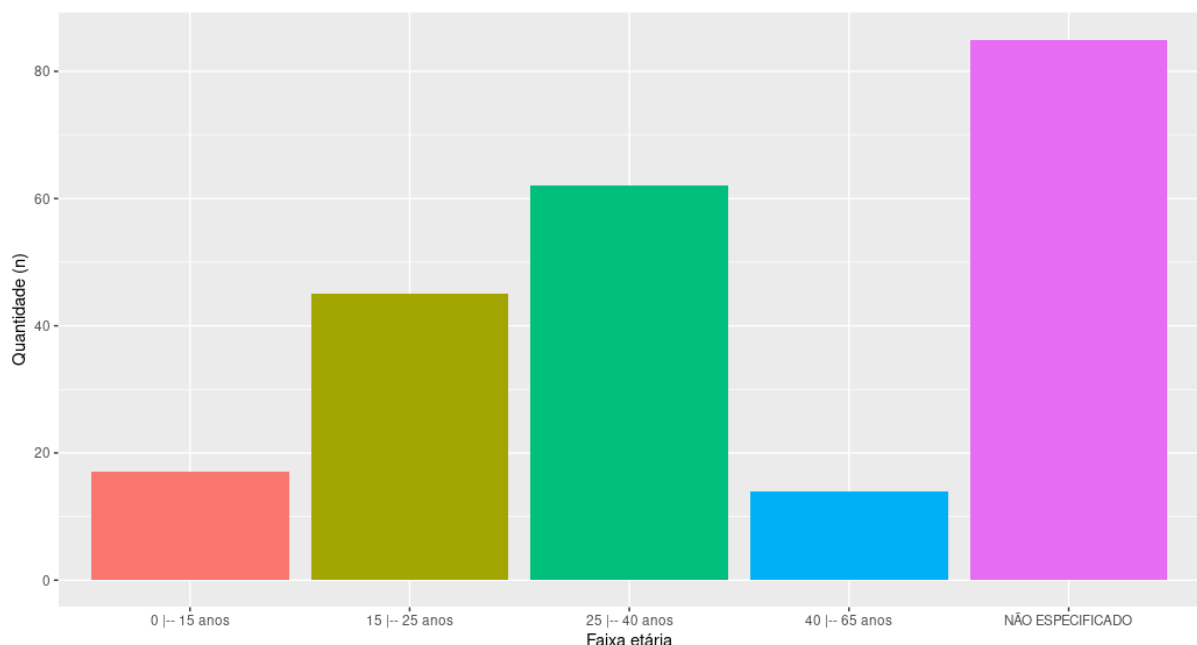
28	SÍRIA	700
29	REINO UNIDO	677
30	ÍNDIA	647
31	RÚSSIA	539
32	GUINÉ BISSAU	481
33	REP. DOMINICANA	400
34	MARROCOS	343
35	GANÁ	341
36	PAQUISTÃO	312
37	EGITO	310
38	SUÍÇA	284
39	MOÇAMBIQUE	269
40	PAÍSES BAIXOS	268
41	POLÓNIA	249
42	NORUEGA	242
43	REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	223
44	SUÉCIA	219
45	LÍBIA	211
46	CANADÁ	197
47	BENIN	184
48	TURQUIA	181
49	UCRÂNIA	172
50	BÉLGICA	165

A faixa etária mais predominante dos imigrantes da República Federativa do Congo (RFC) é entre 25 a 40 anos, seguida dos imigrantes com 15 a 25 anos (Tabela 2)

Tabela 2) Faixa etária dos imigrantes da RFC

Faixa etária	Quantidade (n)	Porcentagem (%)
0 a 14 anos	17	7,6
15 a 24 anos	45	20,2
25 a 39 anos	62	27,8
40 a 65 anos	14	6,3
Não especificado	85	38,1
Total	223	100%

Gráfico 1) Distribuição das faixas etárias dos imigrantes da RFC



A maioria dos imigrantes da RFC são do gênero masculino, sendo 57% do total (n=127), existe um imigrante com gênero não especificado no registro.

Essa distribuição do gênero não é homogênea entre todas as faixas etárias. No **gráfico 2** é possível verificar que entre os imigrantes com faixa etária entre 40 e 65 anos as mulheres são mais predominantes que os homens, apesar de ser uma baixa diferença.

A distribuição numérica e percentual dos imigrantes da RFC pelas faixas etárias e gênero, visualizadas no gráfico 2, são as que seguem:

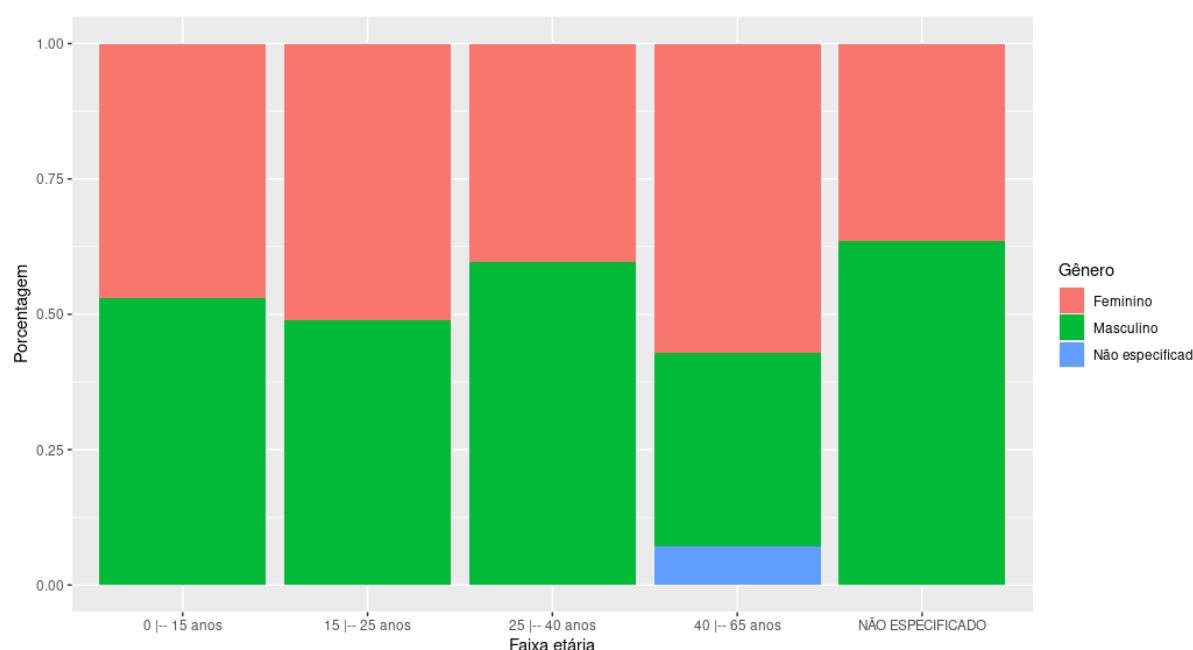
Entre 0 a 14 anos: 8 mulheres (47,1%) e 9 homens (52,9%)

Entre 15 a 24 anos: 23 mulheres (51,1%) e 22 homens (48,9%)

Entre 25 a 39 anos: 25 mulheres (40,3%) e 37 homens (59,7%)

Entre 40 e 65 anos: 8 mulheres (57,1%) e 5 homens (35,7%)

Gráfico 2) Porcentagem por gênero entre as faixas etárias dos imigrantes da RFC



A grande maioria dos imigrantes da RFC são solteiros, sendo 74,4% do total (Tabela 3)

Tabela 3) Status civil dos imigrantes da RFC

Estado civil	Quantidade (n)	Porcentagem (%)
Solteiro	166	74,4
Casado	48	21,5
Outros	4	1,8
Divorciado	3	1,3
Viúvo	2	0,9

A profissão mais predominante entre os imigrantes da RFC não foi classificada ou não possuía ocupação na base de dados (50,7% do total), seguido de estudantes (n=33, 14,8%). Mas é interessante notar que muitos desses imigrantes possuem profissões com qualificações acadêmicas vindas de seus países.

Um estudo sobre a dificuldade de inserção no mercado de trabalho de congoleses no Rio de Janeiro pode ser encontrado [aqui](#). Nesse artigo os autores relatam as dificuldades de um grupo de congoleses que mesmo vindo de seu país de origem com profissões bem remuneradas, ao chegarem no Rio de Janeiro não conseguem se alocar no mercado de trabalho.

Tabela 4) Profissões dos imigrantes da RFC

profissao	n	%
OUTRA OCUPACAO NAO CLASSIFICADA	78	35,0
SEM OCUPACAO	35	15,7

ESTUDANTE	33	14,8
MENOR (CRIANCA , NAO ESTUDANTE)	7	3,1
SACERDOTE, OU MEMBRO ASSELHADO DE ORDENS, OU SEITAS RELIGIOSAS	7	3,1
BARBEIRO, CABELEIREIRO, ESTETICISTA, ESPECIALISTA DE INSTITUTO DE BELEZA, OU ASSEMELHADO	6	2,7
VENDEDOR OU EMPREGADO DE CASA COMERCIAL, COMERCARIO, VENDEDOR AMBULANTE, VENDEDOR A DOMICILIO, JORNALEIRO, OU ASSEMELHADO	6	2,7
PORTEIRO, ZELADOR, ASCENSSORISTA, FAXINEIRO, EMPREGADO DE LIMPEZA, EMPREGADO DOMESTICO, OU ASSEMELHADO	5	2,2
COZINHEIRO, MORDOMO, GOVERNANTA, CAMAREIRO, GARCAO, OU ASSEMELHADO	4	1,8
DECORADOR, COSTUREIRO, ALFAIATE, MODISTA, PELETEIRO, TAPECEIRO, OU ASSEMELHADO	4	1,8
EMPREGADO DE ESCRITORIO, SECRETARIO, BANCARIO SECURITARIO, ECOMOMIARIO, TAQUIGRAFO, RECEPCIONISTA, MECANOGRAFO (DATILOGRAFO), OU ASSEMELHADO	4	1,8
MECANICO, OPERADOR, AJUSTADOR, CHAPEADOR, LANTERNEIRO DE VEICULOS, BOMBEIRO HIDRAULICO, ENCANADOR, SOLDADOR, GALVANIZADOR, OU OUTRO TRABALHADOR EM METAIS, NAO CLASSIFICADO SOB OUTRA DENOMINACAO	4	1,8
MEDICO, CIRURGIAO, DENTISTA, OU ASSEMELHADO	3	1,3
MOTORISTA, CONDUTOR, OU OUTRO TRABALHADOR, DE TRANSPORTE RODOVIARIO	3	1,3
PEDREIRO, SERVENTE, LADRILHEIRO, GESSEIRO, VIDRACEIRO, OU ASSEMELHADO, A OUTRO TRABALHADOR DA CONSTRUCAO CIVIL, NAO CLASSIFICADO SOB OUTRA DEMOMINACAO	3	1,3
PROGRAMADOR, ANALISTA, OU OUTRO TECNICO, NO PROCESSAMENTO ELETRONICO DE DADOS	3	1,3
CORRETOR OU AGENTE DE SEGUROS, CORRETOR OU AGENTE DE IMOBILIARIO, CORRETOR, AGENTE DE VENDA DE SERVICOS, LEILOEIRO, AVALIADOR, OU ASSEMELHADO	2	0,9
DIRETOR , GERENTE OU PROPRIETARIO, NAO CLASSIFICADO SOB OUTRA DEMOMINACAO	2	0,9
PROFESSOR, OU ASSEMELHADO	2	0,9
PROFISSIONAL LIBERAL, TECNICO, OU ASSEMELHADO, NAO CLASSIFICADO SOB OUTRA DEMOMINACAO	2	0,9
ARQUITETO, ENGENHEIRO, AGRIMENSOR, OU ASSEMELHADO	1	0,4
CAIXA, TESOUREIRO, OU ASSEMELHADO	1	0,4
DIRETOR , GERENTE OU PROPRIETARIO, DE CASA COMERCIAL, ATACADISTA OU VAREJISTA, EXPORTADORA OU IMPORTADORA, OU ASSEMELHADO	1	0,4
ENFERMEIRO, PARTEIRA, MASSAGISTA, NUTRICIONISTA, OU TECNICO PARAMEDICO	1	0,4
ESTIVADOR, CARREGADOR, OU ASSEMELHADO	1	0,4
PINTOR, EMPAPELADOR, OU ASSEMELHADO, DA CONSTRUCAO CIVIL DE CONSERVACAO	1	0,4
PRENDAS DOMESTICAS (LIDES DO LAR)	1	0,4
TRABALHADOR DA FABRICACAO, DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, ARTESAO OU TRABALHADOR, DOS DIVERSOS PROCESSOS DE PRODUCAO, NAO CLASSIFICADO SOB OUTRA DENOMINACAO	1	0,4
TRABALHADOR EM SERVICOS DE ESPORTES, OU DIVERSOES, NAO CLASSIFICADO SOB OUTRA DENOMINACAO	1	0,4

VENDEDOR VIAJANTE, PROPAGANDISTA, REPRESENTANTE COMERCIAL, COMISSIONISTA, OU ASSEMELHADO	1	0,4
---	---	-----

Dos 223 registros de imigrantes da RFC, 56,1% foram classificados como residentes ou temporários, entretanto 43,9% tiveram seu processo de imigração classificado como não aplicável.

Tabela 4) Classificação dos imigrantes da RFC

Classificação	Quantidade	Porcentagem (%)
Não aplicável	98	43,9
Residente	94	42,2
Temporário	31	13,9

Esse relatório foi feito por Polinho do data_labe, pedimos que dêem os créditos caso utilize qualquer informação.

A base de dados utilizada neste relatório está neste [link](#), disponível para download. Os scripts em R utilizados para esta análise e geração das tabelas e gráficos estão nesse [link](#), disponíveis para download e reaplicação.